

COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO CARLOS GOMES

IGUATU - PARANÁ

Professores Cursistas:

Cleiton Fernandes Santos

Elenilce sartori

Ivete Eliana C. C. Rodrigues

José Roberto Ferreira

Maria das Graças Ferreira Godoy

Martinho Lucas de Godoy

Rosemare Aparecido Alves

Santina Elza Inácio

Sonia R. Carrasco de Oliveira

Orientadora de Estudos: Soeli Berton Pantano

REFLEXÃO E AÇÃO – ETAPA II - CADERNO I (Organização do Trabalho Pedagógico no Ensino Médio)

Baseados na fala de Arroyo percebe-se a importância de entender o sentido da diversidade para diminuirmos a distância entre as classes. Sendo um dos eixos da CONAE a Diversidade Cultural, onde os movimentos sociais tentam através da educação sanar as injustiças coletivas e não apenas as individuais. Sejam elas contra negros, mulheres ou minorias.

A escola exerce um papel fundamental nesse processo, pois ela recebe o público em sua coletividade, tendo sempre o ideal de atingir as classes de baixo para cima. Tendo em mente a organização do trabalho pautada na diversidade e pluralidade social.

Certamente a diversidade terá papel muito importante no desenvolvimento da educação. Sendo um combustível não somente para as aulas, mas para um debate amplo com toda a sociedade organizada. Através da troca experiências e oportunidade de ouvi-los seja no espaço de suas comunidades ou até mesmo dentro da própria escola.

As estâncias colegiadas precisam estar inseridas nesse debate para a elaboração do PPP, pois são partes fundamentais para o reconhecimento dos valores e poderes democráticos.

Há muito tempo vem se discutindo sobre a diversidade no âmbito escolar e a preocupação na elaboração da Proposta Curricular e Proposta Trabalho Docente que tenha um olhar voltado a esta questão. Fala-se muito em garantir a todos os direitos igualitários de uma sociedade Justa e democrática, mas percebemos que tem sido um grande desafio, pois a pluralidade e a diversidade devem ser contempladas no coletivo e não de forma individualizada. Ao mesmo tempo em que a diversidade e a pluralidade são um grande desafio, é também uma motivação. Quando nos deparamos com um desafio e temos a consciência e buscamos solucioná-lo, ao mesmo tempo somos levados à reflexão e desenvolver ações e obter novos resultados, podendo ter sucesso ou não.

Por mais que se esteja debatendo acerca da diversidade e pluralidade, ainda é um grande desafio a ser enfrentado no meio escolar. Possivelmente, é necessário atrelar uma teoria a uma prática pedagógica, teoria, porque ainda devemos nos aprofundar nas questões acima, prática, porque estamos no limite de uma sociedade que vive e age em benefício de alguns. Não devemos nos iludir que vivemos um momento de igualdade perante a sociedade. Foram séculos de disparidades e, não poderia deixar de ser, em nosso meio escolar (que é uma extensão do que acontece na sociedade), por mais democrático que seja o profissional da educação. O assunto pluralidade e diversidade ainda é recente se comparado com os muitos preconceitos perpetuados ao longo dos séculos. Portanto, devemos realizar intensos debates, formações em torno da questão e autoavaliação, tanto no âmbito escolar, quanto em nosso meio de convívio pessoal. Nos percebemos como parte das disparidades, estamos como vítimas ou como mantenedores desses problemas? Não podemos nos iludir que poderemos mudar realidades ou problemas de um ano para outro.

Temos sim, que nos empenhar para que as mudanças aconteçam e estarmos abertos ao novo, ao diferente, entrar em confronto com nossos próprios idealismos. E isso, ao que parece, já estamos iniciando.

Quanto à gestão democrática, ainda temos (também) um longo caminho a trilhar. A comunidade escolar já vem realizando análises e enfrentamento dos problemas há décadas, mas é um trabalho constante e os desafios a serem superados também.

Um dos desafios que temos encontrado é a banalização do processo avaliativo, pois há uma cobrança muito grande dos professores com os resultados de seu trabalho e, conseqüentemente, uma falta de comprometimento por parte dos alunos com as avaliações (não havendo grande empenho por parte deles). A escola já vem tomando medidas para resgatar esse comprometimento, tais como: implantação de um projeto “Normas para o trabalho escrito”, que será aplicado por professores de Língua portuguesa e cobrado pelos demais professores em todas as áreas; democratização do processo avaliativo, tendo como princípio o estudo e análise das leis vigentes sobre a avaliação com toda a comunidade escolar; estudo e planejamento de ações, bem como, abordagens dos temas contemporâneos, a inclusão, a flexibilização curricular.

Outro problema encontrado em nossa prática pedagógica é a falta de maturidade e experiência de gestão de nossos alunos e que também já estão sendo tomadas medidas para solucioná-lo como, por exemplo, escolha de representantes de turmas (líder e vice-líder), promovendo uma atuação responsável, onde eles possam participar diretamente das decisões da escola. Estes representantes de turmas também farão parte do Grêmio Estudantil, outra maneira de promover a atuação dos alunos em todas as instâncias de gestão da escola.

Sem dúvida o maior desafio para a escola e para os professores nos dias de hoje está na dificuldade em lidar com as diferenças. Pois a escola no seu trabalho pedagógico, precisa levar em conta as diversidades que não são poucas: Cultural, religiosa, sexual, familiar entre outras, que encontramos todos os dias em nossas salas de aula.

A pluralidade e a diversidade hoje é um dos grandes desafios para a organização do trabalho pedagógico da escola, visto a necessidade de ter um olhar diferenciado

para os sujeitos com o qual trabalhamos. Planejar conteúdos que atenda a todos exige conhecimento prévio da realidade social de nossos alunos, entendendo seus anseios, limitações, angústias e insatisfações para poder atender a todos. Enfim é preciso ir além da sala, e ter um acompanhamento mais de perto, se quisermos entender o porquê de termos tantos alunos com dificuldades disciplinares, de aprendizagem, e a causa de tanto desinteresse por parte de uns e um grande interesse por outros. por mais que achamos que os conteúdos selecionados e sua metodologia estão de acordo com o objetivo que desejamos, nem sempre se configura com a realidade e com os resultados que almejamos, devido justamente a essa heterogeneidade que temos como público alvo.

A diversidade e a pluralidade podem ser a mola propulsora da organização do trabalho pedagógico se conseguirmos atrelar os conteúdos à necessidade do jovem para sua formação integral.

Esta reflexão nos leva a repensarmos nossa conduta e nosso olhar no momento de planejarmos o PTD. Pois buscamos sempre organizar e trabalhar da melhor forma possível atendendo as especificidades e necessidades das turmas, mas atender à individualidade de cada aluno, embora tentamos dentro do possível, é um trabalho que ainda está aquém de nossas capacidades física e humana, devido a sobrecarga que temos semanalmente.

<b>PROBLEMA</b>	<b>IMPACTOS NEGATIVOS</b>	<b>AÇÕES</b>
(O que precisa ser mudado)	(Do problema)	(Para resolver o problema)
Baixa participação dos pais na escola.	A escola muitas vezes acaba exercendo a função que deveria ser dos pais.	Incentivar atividades que proporcionem momentos de interação e ao mesmo tempo formação, como

		palestras educativas e a própria integração através de atividades culturais, esportivas entre outras.
Conselho Escolar mais atuante e com mais conhecimento sobre suas funções.	Acaba ficando para a escola as principais decisões que deveriam ser dividida com seu colegiado.	Cursos de Capacitação para uma busca de consciência do poder do Conselho Escolar como estância maior da escola.
Sucateamentos das máquinas na informática	Dificuldade no aprendizado de conteúdos	Atendimentos técnicos nas escolas, além de um número maior de máquinas que atendam com qualidade os professores e alunos.

Falta estrutura tecnologias	Material sucateado, alunos sem acesso às tecnologias,	Verbas para equipar o laboratório de
-----------------------------	---	--------------------------------------

	prejuízos na aprendizagem	informática, manutenção dos equipamentos, formação dos professores no uso de tecnologias
Falta de comprometimento dos alunos	Desvalorização e prejuízo na aprendizagem	Reuniões com pais, gestão democrática com maior participação da tomadas de decisões, reunião com professores para ações conjuntas
Plano de trabalho docente	Falta de unidade de ação docente na abordagem de alguns temas, flexibilização e inclusão	Ações conjuntas entre professores, equipe pedagógica e comunidade escolar.  Cumprimento da legislação sobre os temas contemporâneos e a flexibilização curricular.
Imaturidade e falta de experiência de gestão	Pouco envolvimento, comprometimento, criticidade e motivação no desempenho das funções.	Incentivar, orientar e acompanhar as atividades do Grêmio Estudantil.  Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento de liderança e de gestão

		junto ao grupo.
Defasagem de conteúdos	Dificuldades em desenvolver atividades que atendam a heterogeneidade da turma, sem deixar de levar em conta os pré requisito básicos para aqueles conteúdos.	<p>Conhecimento da realidade da turma.</p> <p>Realizar um trabalho paralelo de retomada para o aprofundamento ou nivelamento dos conteúdos. Disponibilizar trabalhos de no decorrer das aulas ou do trimestre, conforme a necessidade.</p> <p>Pesquisas visando a reflexão do aluno, em relação ao tema.</p>

➤ Quais foram os problemas levantados?

- Os alunos não estão preocupados em participar das atividades propostas;
- Um acompanhamento melhor de técnicos especializados para estudar os problemas dos alunos com dificuldades obtendo diagnósticos mais precisos (psicólogos e fonoaudiólogos);

➤ Quais os encaminhamentos propostos?

- Os problemas levantados no Conselho serão solucionados em conjunto com o grupo;
- Após o Conselho de Classe são convidados os alunos para conversar sobre seus problemas e em seguida informados aos pais.

- Estabeleça a diferença entre queixa e problema.
- Problemas são dificuldades de aprendizagem e assimilação de conteúdo. Queixas são opiniões pessoais do professor sem uma análise mais aprofundada do nível de aprendizagem e afinidades com a disciplina apresentada.
  
- Quais questões de ensino e aprendizagem foram tratadas no Conselho?
- Assimilação dos conteúdos;
- Falta de concentração do aluno;
- Baixa autoestima;
- Desigualdade social;
- Não comprometimento nas avaliações propostas, tanto nas atividades em sala de aula como os trabalhos realizados fora da sala.
  
- Quais foram as sugestões propostas?
- Encaminhamentos para sala de apoio ou recurso.
- Tratamento individualizado com diferentes formas de expor o mesmo conteúdo.
- Conversa com a família para interar-se da realidade do aluno em uma busca de aproximação de ambas as partes.
- Valorizar os pequenos avanços.
- Propostas de ações para um envolvimento maior do educando com relação às atividades realizadas em sala de aula.
  
- Quais práticas de gestão democrática você identificou no Conselho?
- A discussão anterior com os alunos para saber dos avanços obtidos em relação ao conselho anterior e o relato de experiências que deram certas em sala de aula.



- Debate em sala e uma autoavaliação dos relatos feito por professores em relação a uma turma especificam ou propriamente o aluno.
  
- Que mudanças você propõe para a realização do Conselho de Classe?
  - Que tenha o máximo possível de objetividade.
  - Traçar estratégias em conjunto para solucionar os problemas apresentado pela turma ou por um aluno específico.
  - Um tempo maior e mais específico sobre a questão social e aprendizagem do aluno.